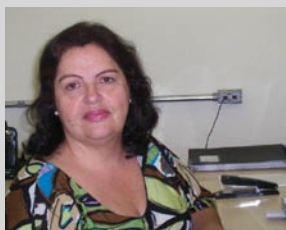


## CONHECENDO A EXTENSÃO

## UFJF TEM PROJETOS DE EXTENSÃO APROVADOS PELO PROEXT 2009

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), teve dois projetos e um programa aprovados pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária – Proext 2009, desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC). O edital, lançado em maio, tinha como objetivo apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de ações extensionistas que contribuam para a implementação de políticas públicas. Os 415 projetos e programas selecionados em todo o país receberam recursos financeiros que somam R\$ 19,2 milhões. O resultado foi divulgado no dia 19 de agosto.



Prof.ª Sueli Reis: “Frente ao número tão grande de projetos encaminhados, foi uma surpresa”

Com o objetivo de desenvolver atividades junto a uma instituição filantrópica da cidade, auxiliando e promovendo a saúde em busca de uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiências, o projeto “Promoção de Qualidade de Vida e Saúde à pessoa com deficiência em JF”, coordenado pela Professora da Faculdade de Enfermagem Sueli Reis, foi contemplado. Segundo a professora, o valor de R\$ 30 mil concedido será investido em infraestrutura para a continuação do trabalho, que consiste em consultas e práticas educativas voltadas para os pacientes atendidos.

Outro projeto que receberá um apoio de R\$30 mil é o “Acompanhamento, Educação e Prevenção em Diabetes Mellitus”, da Professora da Faculdade de Medicina Mônica Barros. A iniciativa consiste em dar um suporte ao paciente diabético, para que ele possa conviver com a doença crônica. O projeto desenvolvido no Hospital Universitário (HU/CAS) busca produzir, junto aos estudantes envolvidos, habilidades específicas necessárias ao acompanhamento e tratamento de portadores de *Diabetes mellitus*.



Prof. Daniel Pimenta: “Esse reconhecimento do trabalho é muito bom”

Por ter inscrito o seu programa “Produção de plantas medicinais e Fitoterapia”, o Professor do Departamento de Botânica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) Daniel Pimenta conseguiu o valor máximo da categoria: R\$ 100 mil. O programa consiste em conciliar o conhecimento popular com o conhecimento científico a respeito das plantas medicinais.

Através de cursos para enfermeiros, médicos e agentes comunitários, a equipe formada por alunos do curso de Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Medicina e Biologia busca orientar a população sobre o uso das plantas medicinais. O grupo faz um levantamento científico para saber quais plantas têm qualidade, segurança e eficácia. As ações são desenvolvidas nas cidades de Tabuleiro, Bicas e São João Nepomuceno.

Tanto os dois projetos como o programa foram selecionados na área temática “educação, desenvolvimento social e saúde”. Além dessa área, o recurso está dividido em mais três: gestão cultural, economia da cultura e desenvolvimento das linguagens artísticas; preservação do patrimônio cultural brasileiro; e trabalho, emprego, incubação de empreendimentos econômicos solidários. Os projetos aprovados devem ser executados num prazo de 15 meses.



Prof.ª Mônica Barros: “Com o projeto aprovado pelo Proext, a UFJF deve ampliar a parceria”

## EDITORIAL

É com grande satisfação que a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) apresenta a primeira edição do seu informativo ESTENDENDO EXTENSÃO. Nosso jornal, que será publicado bimestralmente, tem por objetivo divulgar as ações extensionistas da UFJF, levando ao conhecimento da comunidade os inúmeros projetos, convênios, cursos e eventos que existem por uma nobre razão: cumprir a missão social da Universidade.

Com esse instrumento, aliado ao nosso site, estamos inaugurando uma nova fase da PROEXC. Ao ampliarmos nossa comunicação, acreditamos contribuir para consolidar os processos de integração da sociedade com os mais diversos mecanismos de produção do conhecimento, o que possibilita novas parcerias e, porque não dizer, novos desafios.

Por outro lado, é importante que se diga que todo o nosso esforço só tem sentido pelo fato de existirem professores dedicados em desenvolver projetos acadêmicos que integram ensino, pesquisa e extensão. Esses projetos são reconhecidamente de grande valia não apenas para a comunidade que envolve, mas para os alunos da UFJF, que, em contato direto com a nossa realidade social, têm a oportunidade de aprender com a comunidade e levar a ela o seu próprio aprendizado.

Isso posto, a PROEXC convida a todos que queiram divulgar seus trabalhos ou darem seu depoimento sobre suas experiências vividas com a nossa extensão, a enviarem suas contribuições para nossa equipe. Não se esqueça de visitar nosso site [www.proexc.ufjf.br](http://www.proexc.ufjf.br).

## SIGPROJ: NOVO SISTEMA PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) foi criado com o objetivo de auxiliar o planejamento, a gestão, a avaliação e a divulgação de projetos de extensão, pesquisa, ensino e assuntos de natureza estudantil desenvolvidos e executados nas universidades do país. O sistema foi desenvolvido por pesquisadores e alunos de diversas universidades brasileiras sob a coordenação do Ministério da Educação (MEC). O SIGProj originou-se do Sistema de Informação em Extensão Universitária (SIEX).

Para a sub-reitora de extensão da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenadora do Forproex Sudeste, Regina Lúcia Henriques, a extensão universitária precisava, há muito tempo, de um sistema que ajudasse a visualizar o que era feito dentro de cada universidade e que possibilitasse a integração com outras esferas acadêmicas. Ela acredita que o SIGProj ainda precisa melhorar em alguns pontos, pois ainda está em fase de construção, mas já vê grandes avanços, como a ampliação da capacidade de informação. “O maior avanço é estar no MEC, que precisa assumir a extensão como algo de sua responsabilidade e que tem extrema importância para a sociedade”, destaca Regina.

Além de agilizar o processo de envio de projetos, o SIGProj também auxilia na gestão universitária. Tem como objetivo principal contribuir para democratizar todas as informações para a comunidade universitária e a sociedade provendo transparência pública.

A elaboração de projetos é realizada através de um formulário on-line e diretamente pelo coordenador da proposta, em suas respectivas unidades institucionais, a partir das normas de cada instituição. Para cadastrar um projeto, o coordenador deve estar vinculado a sua instituição e ter um cadastro prévio de pesquisador no sistema.

A consulta ao banco de dados do SIGProj é aberta à comunidade. Não é preciso ter cadastro prévio ou senha. Basta clicar no item “CONSULTAS” do menu e formular a sua pesquisa.

**Expediente:** Jornal Informativo da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora. Reitor: Henrique Duque de Miranda Chaves Filho. Vice-reitor: José Luiz Rezende Pereira. Pró-reitor de Extensão e Cultura: Romário Geraldo. Coordenadora de Extensão: Maria Lúcia de Castro Polisseni. Diretor de Comunicação: Kleber Ramos de Queiroz. Editor: Guilherme Moreira Fernandes. Bolsistas de Extensão do curso de Comunicação Social: Aline Manguet e Aline Cristina. Projeto Gráfico: Guilherme Fernandes. Tiragem: 1000 exemplares. Distribuição Gratuita.

### CONSTRUÇÃO DE JARDIM BOTÂNICO DA UFJF DEVE AMPLIAR PROJETOS DE EXTENSÃO

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) anunciou, no dia 03 de agosto, a compra do Sítio Malícia, que compõe uma das três partes da Mata do Krambeck. Desde então, a expectativa tomou conta da comunidade acadêmica devido a intenção de criar um Jardim Botânico no terreno de 845 mil metros quadrado. De acordo com os professores do Departamento de Botânica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) Daniel Pimenta e Fátima Salimena, o projeto tem conotação educativa e envolve diversos cursos da instituição para a sua realização.



Com a proposta de oferecer um lazer diferenciado, o Jardim Botânico será muito mais que um simples parque aberto à visitação. A ideia é levar conhecimento e resultados de pesquisas, provenientes daquela reserva para toda a sociedade, destacando a importância de se preservar e manter intactas áreas como o Sítio Malícia, que resguarda parte da Mata Atlântica.



Prof.ª Fátima Salimena: “As crianças vão sentir a necessidade de respeitar o meio ambiente”

A estimativa é que projetos de extensão sejam desenvolvidos a partir de atividades de educação ambiental, visitas guiadas e desenvolvimento de ecoturismo: exemplos de algumas ações extensionistas que podem ser executadas. “A Pró-Reitoria de Extensão e a de Pesquisa são as duas maiores parceiras desse Jardim, pelo fato de que tudo que acontece ser objeto de pesquisa e desdobramento de informação para a comunidade”, explica a professora Fátima Salimena.

Como o Jardim Botânico tem um caráter multidisciplinar, todos os interessados em informar sobre o meio ambiente podem vir a desenvolver projetos. “Tudo o que for feito nesse sentido, vai ser implementado e muito bem-vindo. Vão ser contribuições para o Jardim e para a nossa universidade”, ressalta Fátima.

Para o professor Daniel Pimenta, é fundamental trabalhar com os moradores do entorno da mata e desenvolver projetos de extensão nos bairros vizinhos da região. “Não tem como a gente ficar isolado ali, porque a melhor forma de proteger a área é expandindo o conceito de necessidade, de benefício para a população ao redor”, explica.

#### Pontos positivos

A construção do Jardim Botânico traz consigo pontos positivos para a comunidade acadêmica da UFJF. Os alunos vão poder contar com um campo real de estudo, ampliando assim sua grade curricular. Além do curso de Ciências Biológicas, outros cursos como Turismo, Engenharia e Comunicação poderão ser contemplados com projetos e pesquisas na reserva. De acordo com o professor Daniel Pimenta, não se deve pensar no Jardim como sendo apenas do interesse da Botânica. Todos podem e devem ser beneficiados.

Segundo o professor, os benefícios para a sociedade são inúmeros, tais como: melhor qualidade de vida e de clima, ponto turístico para a cidade e referência para a região da Zona da Mata, área de lazer, fornecimento de mudas de plantas nativas, auxílio na recuperação do Rio Paraibuna e educação ambiental para a população.

A proposta de criar o Jardim Botânico tem como desafio fazer com que a sociedade mude a sua maneira de pensar sobre o meio ambiente, de forma que isso reflita em suas atitudes. Além do Sítio Malícia, a Mata do Krambeck é composta pelas áreas: Retiro Novo e Retiro Velho, reservas preservadas por lei estadual.



Prof. Daniel Pimenta: “A universidade vem com uma proposta que é de vanguarda”

## ESTENDENDO NA COMUNIDADE

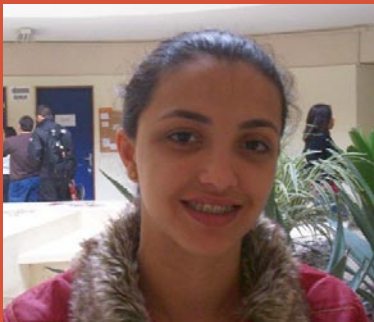
### CURSO BÁSICO DE INGLÊS DO PROGRAMA BOA VIZINHANÇA: UM PROJETO AO ALCANCE DE TODOS

Há cinco anos, o sonho de possuir um curso de inglês no currículo é realidade para muitas pessoas. A partir da iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) de oferecer um Curso Básico de Língua Inglesa totalmente gratuito, moradores do entorno do campus têm acesso ao idioma mais requisitado atualmente. O curso é um dos 14 projetos de extensão oferecidos pelo Programa “Boa Vizinhança”, que atende também outras áreas como: saúde, informática, cultura e lazer.

O projeto inicialmente voltado apenas para os bairros vizinhos à UFJF, hoje, abrange outras comunidades devido à grande demanda. Só no último processo seletivo, foram 306 inscritos, sendo 128 dos bairros atendidos pelo projeto e 178 da comunidade em geral, concorrendo a uma das 30 vagas oferecidas. São pessoas que buscam no projeto a oportunidade que lhes faltava.

Desde sua criação, já foram seis turmas formadas, contabilizando mais de 180 alunos aptos a compreender, falar, ler e escrever em nível iniciante. Segundo a Coordenadora do curso, Professora Marta Cristina da Silva, o objetivo é atender as necessidades e os interesses da sociedade, sendo este um compromisso social da universidade pública. O curso tem a duração de um ano e meio, com o total de 180 horas. As aulas são ministradas aos sábados, das 8h às 12h, na Faculdade de Letras.

A operadora de caixa, Sabrina Lohara da Silva, foi uma das selecionadas para a nova turma que iniciou suas atividades no dia 29 de agosto. Com o propósito de melhorar o seu currículo profissional, a moradora do bairro São Pedro cria expectativa com relação às aulas: “Pelo que vi hoje, é bem interessante e a instrutora é bem animada. Acho que vai dar para aprender bastante.”



Sabrina Lohara: “O projeto é bem interessante. Deveria abrir mais vagas”

durante todo o período de convivência entre os alunos e o bolsista do projeto, ocorre uma verdadeira troca de conhecimentos: os alunos trazem a realidade para o ambiente da UFJF e o bolsista coloca a disposição da sociedade todo o seu aprendizado. É dessa forma que a Coordenadora de Extensão, Professora Maria Lúcia Polisseni, analisa a importância do projeto de extensão e acrescenta: “Essa via de mão dupla faz com que todos saiam ganhando”.

Segundo Maria Lúcia, a estimativa é que o projeto expanda suas atividades. “A gente tem feito uma ação junto à coordenação do curso para que se possa abrir vagas para outras línguas, principalmente o Espanhol. E também expandir a faixa etária, pois estamos atendendo a partir de 16 anos”, anuncia.

Uma das beneficiadas com o curso, a estudante de Pedagogia Gabriela Petronilho, que não possuía conhecimento em língua estrangeira, hoje se diz satisfeita com tudo o que aprendeu: “O curso é muito bom, para o básico foi completo. Eu recomendei para o meu irmão, para alguns parentes e amigos”. A estudante relata que tanto o ambiente, como a instrutora e o horário foram favoráveis para o seu aprendizado.

A importância do projeto de extensão é reconhecida ainda pela estudante. “É muito importante, pois nem todos têm essa oportunidade. Além de reduzir a distância entre a comunidade e o ambiente da UFJF, faz com que as pessoas mudem a sua visão com relação à universidade”.



A bolsista Mariana Schuchter interage com os alunos em sua primeira aula

E se depender da estudante do Curso de Letras, Mariana Schuchter, bolsista do projeto, os anseios de Sabrina serão atendidos. “Espero dar uma boa noção de Inglês para a turma. Que eles saiam daqui satisfeitos”, declara. E, para isso, a instrutora vai buscar oferecer aulas dinâmicas e com conteúdo.

Durante todo o período de convivência entre os alunos e o bolsista do projeto, ocorre uma verdadeira troca de conhecimentos: os alunos trazem a realidade para o ambiente da UFJF e o bolsista coloca a disposição da sociedade todo o seu aprendizado. É dessa forma que a Coordenadora de Extensão, Professora Maria Lúcia Polisseni, analisa a importância do projeto de extensão e acrescenta: “Essa via de mão dupla faz com que todos saiam ganhando”.



A estudante Gabriela exibe com orgulho o seu diploma